

**METAMORFOSE  
DE 23 MILHÕES  
AGUARDA ARRANQUE  
NO BARREIRO VELHO** Pág. 6



**PATINAGEM  
DO SADO  
ESPERA 'BRILHO'  
EM VENEZA** Pág. 12

**"CULTURA  
E REVOLUÇÃO"  
EM OBRA DE  
LEVI MARTINS** Pág. 13



+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1341  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
**Expresso**

Sexta-feira  
**24 abril**  
**2026**  
0,50

# semmais

## ESPECIAL ANIVERSÁRIO



# AO SERVIÇO DO LEITOR E DA REGIÃO DE SETÚBAL

Págs. 8/10

## AUTARCAS ENALTECEM SEMMAIS COMO JORNAL DE REFERÊNCIA

A evocação de mais um aniversário do jornal Semmais pela pena dos treze presidentes das câmaras do distrito de Setúbal.

Págs. 8/10

## ALCÁCER DO SAL 'CHORA' APOIOS QUE NÃO AVANÇAM

Pág. 4

# 25 DE ABRIL

**A LIBERDADE  
ESTÁ A PASSAR  
POR AQUI**



**POLITECNICO  
SETÚBAL**  
POLYTECHNIC UNIVERSITY

**CONTINUAR  
A EVOLUIR**  
É CRIAR NOVOS HORIZONTES.



## MESTRADOS PÓS-GRADUAÇÕES

CANDIDATURAS ABERTAS até 27 de maio



WWW.IPS.PT  
ESTUDAR@IPS.PT



**EDITORIAL**

**RAUL TAVARES**  
DIRETOR

## A liberdade e o jornalismo do Semmais

O aniversário do Semmais é mais do que uma celebração editorial, é um ponto de encontro entre memória, responsabilidade e futuro. Nascido numa região com identidade própria, o jornal tem sido testemunha e intérprete das transformações da Setúbal, acompanhando as suas conquistas, desafios e ambições.

Falar deste percurso é inevitavelmente regressar ao Revolução de 25 de Abril de 1974, momento fundador da liberdade de imprensa em Portugal. Foi

essa rutura com o silêncio e a censura que tornou possível a existência de projetos como o Semmais, onde informar é também participar na construção de uma cidadania mais consciente e exigente.

Hoje, porém, a democracia enfrenta novos riscos, mais subtis, mas não menos perigosos. A desinformação, a polarização e a erosão da confiança nas instituições desafiam o papel dos media. Num tempo em que a rapidez muitas vezes se sobrepõe ao rigor, o jornalismo local e regional continua a ser um pilar essencial, por estar mais próximo das pessoas e atento à verdade concreta das comunidades.

Entre o passado que o legitima e o futuro que o interpela, o Semmais carrega uma missão clara: preservar a liberdade conquistada e reforçar a qualidade do espaço público. Porque uma região informada é, também, uma região mais livre.

**semmais** / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** /  /jornalsemmais

**Sines Castelo**  
Dia 24  
**NAPA** - 22h30  
Fogo de artifício - 24h00  
**Carolina Torres**  
(após o fogo de artifício)

**25**  
**ABRIL**  
1974-2026  
liberdade

**Sines**  
MUNICÍPIO

PUBLICIDADE



# ONDE COMEÇA A MESA DOS PORTUGUESES.

Movimentamos mais de 50% dos cereais  
e oleaginosas consumidos no nosso país.



# SiloTagus

LIGADOS AO TEJO. MOVIDOS PELO FUTURO.

MUITO DO COMÉRCIO DESTRUÍDO QUANDO DAS TEMPESTADES PODE NÃO REABRIR

# Alcácer do sal continua a aguardar auxílio financeiro do Estado

Do dinheiro, até agora, apenas se ouve falar. Residentes e município de Alcácer do Sal ainda quase não viram a cor das notas. Há uns rumores de que a CCDR Alentejo irá adiantar um milhão de euros, mas os prejuízos acumulados ultrapassam os 110 milhões. Autarquia estuda medidas preventivas.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO

**DECORRIDOS** três meses sobre as cheias catastróficas que inundaram toda a baixa de Alcácer do Sal, o Estado ainda não fez chegar aos residentes, comércio e serviços locais qualquer apoio financeiro. O mais próximo que se obteve foi uma publicação, na passada semana, em Diário da República, de uma ordem de desbloqueamento de um milhão de euros através da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo.

“Nem o Estado nem as seguradoras. A verdade é que temos contabilizados mais de 110 milhões de euros de prejuízos, relativos a estragos sofridos por particulares e pelos serviços municipais e, até agora, não nos chegou quase nada. Os particulares que têm conseguido retomar a atividade fazem-nos pelos próprios meios. A câmara municipal continua a gastar na tentativa de melhorar a situação, mas é verdade que cada vez é mais difícil conseguir fazer algo sem os apoios financeiros a que temos direito e que tardam em chegar”, disse ao Semmais a presidente da autarquia de Alcácer do Sal, Clarisse Campos.

A edil entende que muitos dos estabelecimentos comerciais da baixa da cidade já não irão reabrir: “Há, por um lado, casas, algumas centenárias, que necessitam do dinheiro dos seguros ou do Estado para se poderem reerguer. Os comerciantes mais pequenos e idosos, esses já não têm vontade para recomeçar a vida. Muitos perderam tudo”.

Clarisse Campos critica “a muita inércia” do Estado, mas também a das seguradoras. “A única coisa que fizeram foi pagar até 5.000 euros às pessoas que tiveram problemas nas habitações. Para o comércio não veio nada”, afirmou.

“Esperamos ajuda. Até agora temos sido quase ignorados nesta questão das indemnizações e apoios financeiros. O mesmo não



IMAGEM DR

aconteceu com a prestação de ajuda quando das cheias, onde as entidades competentes se mostraram muito ativas e capazes. A recente presidência aberta trouxe o Presidente da República até nós e esperamos que tal tenha contribuído para despertar consciências, porque está visto que não bastam os apelos do

município ou as notícias nos jornais para alertar para a urgência na resolução destes problemas”, disse ainda a responsável municipal.

## AUTARQUIA QUER PREVENIR FUTURAS CATÁSTROFES

A presidente do município alcacerense adiantou, por outro lado, que já estão a ser

efetuadas diligências para que no futuro, perante intempéries como as de janeiro e fevereiro, a cidade resista de um modo mais eficaz.

“Estamos a estudar os casos de Águeda e Coruche, que noutras ocasiões tiveram problemas semelhantes. Queremos saber como os resolveram e se os métodos utilizados podem

ser replicados com êxito em Alcácer do Sal”, adiantou a autarca, salientando que, no entanto, a principal medida preventiva passará sempre pelo processo de desassoreamento do Rio Sado. “Trata-se de uma medida que já vinha a ser tratada pelo anterior executivo e que nos parece fundamental para evitar novas cheias. De qualquer das formas também é importante lembrar que nunca nos havia acontecido nada com esta dimensão. O registo mais próximo que conhecemos é de 1963, e mesmo assim o nível da água estava mais baixo cerca de um metro”, disse ainda a presidente da câmara.

Clarisse Campos diz, por outro lado, que é fundamental que no futuro exista uma estreita colaboração entre os ministérios da Agricultura e do Ambiente: “São essas as entidades a quem compete controlar o estado das barragens. Foi a partir de algumas destas que vivemos muitos dos problemas. É que após seis anos de seca, ninguém sabia como estavam os mecanismos de abertura e fecho da água. Ninguém sabia se os equipamentos iriam funcionar na altura em que tivéssemos de ser fechados. Se tal falhasse, então os danos seriam ainda muito mais elevados. Durante os anos de seca os ministérios em conjunto com as associações de regantes, nunca garantiram a funcionalidade dos meios e essa é uma situação que não queremos ver repetida”.

A autarca diz que só a Barragem de Pego do Altar armazenou água, durante as tempestades, para encher três vezes. “Toda a operação de controlo e libertação de água acabou por ser realizada com sucesso devido à criação de um grupo de whatsapp. Foi responsabilidade da Proteção Civil, que depois entrava em contacto telefónico com as pessoas que operavam com os equipamentos. Foram muitos dias a trabalhar com muito risco e sem garantias de fiabilidade do material”, salientou. ■

## PSD quer escrutinar processo dos apoios

O PSD, através de alguns dos seus deputados eleitos pelo círculo de Setúbal, endereçou na passada semana um requerimento ao ministro da Economia e Coesão Territorial com o intuito de assegurar o escrutínio da resposta do Governo face aos auxílios destinados aos lesados das tempestades do início do ano. No documento, os eleitos do PSD questionam o Governo sobre a resposta pública e os apoios atribuídos a Alcácer do Sal. “Atendendo aos impactos registados em diversos concelhos do distrito de Setúbal, especialmente no con-

celho de Alcácer do Sal, importa assegurar o devido escrutínio sobre a resposta pública e a distribuição dos apoios atribuídos ou o motivo da sua eventual não atribuição”, referem os eleitos, que sublinham ainda a importância de se apurar os motivos de insatisfação pelos quais Clarisse Campos se tem vindo a queixar. Os deputados do PSD pretendem também saber qual a lista das entidades beneficiárias de apoios os montantes a que cada uma terá direito (entre fundos nacionais, comunitários e outros mecanismos de emergência).

# FIMS

02-10  
MAIO

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE MÚSICA DE SETÚBAL

## LUÍSA SOBRAL



MAESTRO

## LÁSZLÓ NORBERT NEMES



MAESTRO

## ALBERTO ROQUE



## MAFALDA LOURO MARIA VINAGRE & DINIS REIS

COM A PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR,  
ENSINO ARTÍSTICO E ENSINO ESPECIAL DA REGIÃO

[FESTIVALMUSICADESETUBAL.PT](http://FESTIVALMUSICADESETUBAL.PT)

Bilhetes e convites disponíveis em: Fórum Municipal Luísa Todt / Bol.pt

Associação



Associação



# Investimento de 23 milhões de euros vai dar nova ‘vida’ ao Barreiro Velho

A CÂMARA Municipal do Barreiro só já aguarda o visto do Tribunal de Contas para dar início aos trabalhos de requalificação de uma área da cidade conhecida por Barreiro Velho. É o maior projeto do género já efetuado no concelho e deverá ter um custo total na ordem dos 23 milhões de euros.

“O que vamos fazer é a requalificação de todo o subsolo, de todos os equipamentos, sejam de água, esgotos, de comunicações ou elétricos, que ali existem. Depois, à superfície, haverá uma grande intervenção ao nível do espaço público, com o arranjo de passeios, espaços verdes e mobiliário urbano”, explicou ao Semmais o vice presidente da edilidade, Rui Braga.

De acordo com o autarca, já está escolhida a empresa que irá executar os trabalhos (uma firma de Guimarães), faltando agora a aprovação do investimento por parte do Tribunal de Contas: “Contamos ter os trabalhos a decorrerem durante três anos e meio. Pode parecer muito tempo, mas a

Tribunal de Contas deve dar parecer nos próximos meses. Os trabalhos vão durar três anos e meio e vão dotar a cidade de um conjunto de valências capazes de atraírem mais investidores e moradores.



verdade é que esta é uma obra de uma dimensão inédita e que irá transfigurar uma zona vasta zona da cidade e que há muito merece ser intervencionada”.

Segundo Rui Braga, as melhorias projetadas irão fazer com que o Barreiro Velho, uma zona com uma vasta frente marítima, possa reunir condições para se tornar numa nova centralidade. “Não vamos recuperar o edificado, até porque a maior parte tem proprietários, mas vamos criar condições para que os donos possam dar os passos necessários para a recuperação do casario e, desse modo, tornar mais apetecível uma parte nobre da cidade. É uma zona com um potencial muito elevado e que por certo irá servir para projetar ainda mais o concelho”, disse.

Os responsáveis da autarquia barreirense acreditam que com as melhorias agora perspetivadas, se reúnam mais e melhores condições para atrair novos moradores e também mais investidores. O Barreiro, recordam, é um concelho em “franca progressão económica e social que vai tornar-se ainda mais apelativa com um conjunto de obras de grande dimensão nacional, como são a Terceira Travessia do Tejo e a linha ferroviária de alta velocidade”. ■

IMAGEM DR

**10 DE MAIO 2026**  
FESTA DOS TRABALHADORES

**UGT**

**KID'S RACE 10H00**  
+ CORRIDA E CAMINHADA  
1º DE MAIO  
10H30

**ANIMAÇÃO CULTURAL**  
ATIVIDADES DESPORTIVAS  
TUNAS ACADÉMICAS  
FOLCLORE E BANDAS

**INTERVENÇÕES SINDICAIS**  
15H00

**QUIM BARREIROS** 15H00

**A UGT SETÚBAL CONVIDA TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS A PARTICIPAR NA GRANDE FESTA DO 10 DE MAIO, NO ESTÁDIO DO JAMOR EM OEIRAS. SERÁ UM MOMENTO DE UNIÃO, DE REFORÇO DA MENSAGEM SINDICAL E DE LUTA. VEM! JUNTA-TE A NÓS NESTE ENCONTRO ONDE FESTEJAMOS O MUNDO DO TRABALHO E PARTICIPA NAS NOSSAS ATIVIDADES E PROGRAMA CULTURAL. JUNTOS SEREMOS SEMPRE MAIS FORTES!**

PUBLICIDADE

# HÁ 26 ANOS NO MERCADO IMOBILIÁRIO

Quando iniciámos o nosso percurso no mercado imobiliário. Quatro anos depois eis que, a Tipy Family, fundada pelo CEO Rui Martins, se torna a 1ª agência da marca CENTURY 21 em Portugal! Sediada na área Metropolitana de Lisboa, esta veio alterar o panorama imobiliário da margem sul. Não só pela força e dedicação com que foi pensada e criada, como também pela garra e determinação do seu fundador.

Contamos com aproximadamente 300 colaboradores. Somos a prova viva de que a resiliência e a perseverança vencem, sempre!

Hoje o TipyFamilyGroup! Sempre de mãos dadas com a ambição e a vontade de conquistar mais, chegamos a toda a Área Metropolitana da Lisboa..

**Queremos continuar a crescer, consolidando assim a nossa posição cimeira no mercado imobiliário.**



CENTURY 21 Tipy Family (Seixal)



CENTURY 21 Tipy Family (Setúbal)



CENTURY 21 Tipy Family (Almada)



CENTURY 21 Tipy Family (Charneca da Caparica)

## Um percurso que acompanha as transformações de uma grande região

A história do Semmais confunde-se com as mudanças e transformações ocorridas no distrito nas quase três décadas. O jornal, que circula com o semanário Expresso em cada um dos treze concelhos da região, nunca cessou atividade e prepara novos projetos.



O **Jornal Semmais** assinala o seu 28.º aniversário num contexto particularmente relevante para o panorama mediático regional, reafirmando-se como um dos projetos jornalísticos de proximidade mais consistentes do distrito de Setúbal. Ao longo de quase três décadas, o título consolidou-se como uma referência na cobertura noticiosa da península de Setúbal e do Alentejo Litoral, acompanhando de forma contínua as transformações sociais, económicas e políticas do território.

Desde a sua fundação, o Semmais assumiu uma vocação clara: a de dar voz às comunidades locais, às autarquias e aos agentes económicos e culturais da região, desempenhando um papel ativo na construção de uma esfera pública mais informada e participativa. A sua presença regular no espaço mediático do distrito tem contribuído para reforçar a identidade regional e para manter viva a ligação entre diferentes concelhos, muitas vezes marcados por assimetrias e desafios de desenvolvimento.

Ao longo do seu percurso, o jornal destacou-se também pela capacidade de adaptação às mudanças do setor dos media. A transição progressiva para formatos digitais, a diversificação de conteúdos e a aposta em novos canais de comunicação refletem uma estratégia de modernização que procura responder às exigências de um público cada vez mais digital e segmentado. Essa evolução permitiu ao Semmais manter relevância num ecossistema mediático em constante transformação.

No plano editorial, o jornal tem igualmente desempenhado um papel importante na reflexão sobre a coesão territorial. Em diferentes momentos, as suas páginas deram espaço a debates sobre mobilidade, investimento público, desenvolvimento económico e políticas intermunicipais, sublinhando a necessidade de uma visão integrada para a região de Setúbal. Essa linha editorial reforça o seu contributo enquanto agente de articulação regional, promovendo o diálogo entre municípios e instituições.

Mais do que um órgão de comunicação social, o Semmais consolidou-se como um elemento estruturante da identidade informativa da região. Ao longo destes 28 anos, acompanhou gerações de leitores, empresas e instituições, mantendo-se fiel ao princípio da proximidade e da atenção ao território. Num contexto em que a comunicação regional enfrenta desafios de sustentabilidade e concorrência digital, a sua continuidade reforça a importância do jornalismo regional enquanto pilar da coesão social e territorial.

Neste aniversário, o percurso do Semmais é também um espelho da própria evolução do distrito de Setúbal: um território em mudança, marcado por dinâmicas económicas diversas, mas onde a informação de proximidade continua a desempenhar um papel essencial na construção de uma identidade comum e partilhada. ■

## Inovação, empreendedorismo e futuro



Principal jornal de referência do distrito, o Semmais tem um percurso indelével de inovação e empreendedorismo, tendo sido o primeiro grupo de comunicação social da região a lançar debates públicos, grandes conferências e um lastro de suplementos, cadernos e especiais que fizeram e fazem história no panorama regional. Também formou jovens jornalistas, lançou alertas e investigou alguns dos casos mais mediáticos dos últimos tempos ocorridos no nosso território de atuação. Circula com o semanário Expresso há cerca de quinze anos, conta ainda com um 'jornal diário' online, e uma revista dedicada ao Alentejo. E mesmo com as enormes dificuldades que se sentiram e sentem no mercado, em diferentes períodos nas duas últimas décadas, nunca cessou atividade, mostrando a resiliência que nos guinda ao futuro, com novos projetos e novas parcerias.

**CLARISSE CAMPOS**  
PRESIDENTE C.M.  
ALCÁÇER DO SAL



O jornal Semmais é um projeto com longa história no nosso distrito. Soube adaptar-se às novas plataformas, mantendo um acompanhamento da região nas redes sociais e no site, em complemento da edição impressa.

É uma mais-valia possuir uma publicação dedicada ao Alentejo, dadas as inter-relações entre a península de Setúbal e a região alentejana, particularmente o Alentejo Litoral, onde Alcácer do Sal se situa.

Desejo-vos longos anos de informação plural e isenta. A comunicação social é essencial para dar relevo aos temas regionais e locais, que impactam diretamente as populações e, muitas vezes, não merecem a atenção da imprensa nacional.

**FERNANDO PINTO**  
PRESIDENTE C.M. ALCOCHETE



Parabéns ao jornal Semmais pelo seu aniversário! Ao longo do tempo, tem sido um exemplo do papel essencial da comunicação social na promoção, valorização e divulgação do nosso país, com especial destaque para a nossa região. Ontem, hoje e sempre, o jornalismo livre e responsável é pilar da democracia, dando voz às comunidades e aproximando realidades. Que continue a crescer, a informar com rigor e a inspirar confiança nas gerações futuras.

**INÊS DE MEDEIROS**  
PRESIDENTE  
C.M. ALMADA



É sempre de se celebrar o momento em que um jornal conta mais um ano de vida, numa altura sombria para a liberdade de imprensa. Pensar, fazer, distribuir e vender um jornal é um acto de resistência. Lê-lo, partilhá-lo e também criticá-lo é, cada vez mais, uma obrigação democrática. Saúdo por isso o 28.º aniversário do Semmais, e que continue, deste lado da margem sul, a ser celebrado.

## FREDERICO ROSA PRESIDENTE C.M. BARREIRO



Ao assinalar mais um ano do Semmais, reconhecemos o percurso consistente deste projeto. Mais do que informar, assumiu a missão de dar voz às pessoas, às associações e aos desafios da região e o Barreiro revê-se nesse caminho de valorização do que é local.

Num tempo em que o jornalismo é cada vez mais efémero e, não raras vezes, marcado pela desinformação, importa valorizar o vosso jornalismo rigoroso e comprometido. Parabéns pelo 28º aniversário e que venham muitos mais anos a fazer a diferença!

## LUIS VITAL ALEXANDRE PRESIDENTE C.M. GRÂNDOLA



É com elevada consideração que felicito o jornal Semmais pela celebração do seu 28.º aniversário. Ao longo de quase três décadas, tem afirmado um percurso sólido, marcado pelo rigor, pela isenção e pela visão estratégica que caracterizam a sua direção, valores essenciais para a credibilidade da informação, bem como pelo empenho e dedicação de toda a equipa, cujo trabalho tem sido determinante para assegurar um jornalismo de qualidade. Neste percurso, o jornal tem desempenhado um papel fundamental na informação da comunidade, promovendo o debate público e dando voz às dinâmicas locais, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento do distrito e da região. Formulo votos sinceros para que o jornal Semmais continue a trilhar um caminho de sucesso, mantendo o seu relevante contributo ao serviço da comunidade.

## ANA TERESA VICENTE PRESIDENTE C.M. PALMELA



A liberdade de imprensa é um direito consagrado pela Constituição da República Portuguesa, e órgãos de comunicação social, profissionais e responsáveis, são determinantes para a construção de uma sociedade plural e informada. A celebração dos 50 anos do documento fundador da nossa Democracia deve ser, também, uma oportunidade para refletir sobre os desafios que se colocam ao setor e à sua independência. O SEMMAIS afirmou-se pelo retrato semanal que nos apresenta de um distrito de contrastes e pela voz que confere aos seus agentes, contribuindo para reforçar a coesão e a identidade regional. Muitos parabéns a toda a equipa por este aniversário, com votos de sucesso!

## FERNANDO CARIA PRESIDENTE C.M. MONTIJO



Assinalo com apreço os 28 anos do Jornal Sem Mais, um projeto que tem acompanhado de perto a vida do nosso concelho e do distrito de Setúbal. Ao longo destas décadas, tem contribuído para uma informação de proximidade, rigorosa e plural, essencial a uma cidadania esclarecida. Que continue a servir a comunidade com dedicação e compromisso.

## CARLOS ALBINO PRESIDENTE C.M. MOITA



A comunicação social de proximidade desempenha um papel fundamental na promoção da cidadania, no dinamismo do espaço público e na construção de uma sociedade mais informada. O "Semmais" tem vindo a consolidar-se como um projeto consistente, atento às realidades locais e com uma forte ligação à região de Setúbal. Em nome da Câmara Municipal da Moita, deixo uma palavra de apreço a toda a equipa pelo trabalho desenvolvido, pelo sentido de missão demonstrado e pelo contributo contínuo ao serviço da comunidade.

## BRUNO GONÇALVES PEREIRA PRESIDENTE C.M. SANTIAGO DO CACÉM



Acompanhei o Semmais desde o início. Primeiro, para colmatar a dificuldade de ter imprensa escrita no Alentejo Litoral, normalmente com projetos fugazes. Assim, para poder ler sobre esta região mais a sul do distrito, recorria ao Semmais e, também, porque dada a ligação que sempre tive quer a Setúbal, quer à parte norte do distrito, acabava por ler toda a publicação com gosto pelo visível rigor, imparcialidade e interesse editorial. Diferentemente de outras publicações, o Semmais tem a mesma vontade de noticiar sobre Setúbal ou sobre Santiago do Cacém.

PUBLICIDADE



## Porto de Setúbal

### Um lugar único, onde a Sustentabilidade impulsiona a Inovação.

O Porto de Setúbal com a sua estratégia 2035 transforma a sua localização privilegiada e as suas grandes áreas de expansão num Hub económico sustentável e parte imprescindível de cadeias logísticas sustentáveis de base para a localização de novos clusters da reindustrialização verde e das novas energias, onde a inovação e as novas tecnologias geram valor, competitividade e sustentabilidade.

[portodesetubal.pt](http://portodesetubal.pt)



**PAULO SILVA**  
PRESIDENTE  
C.M. SEIXAL

O Semmais, sendo um jornal de referência nesta região, possui uma forte ligação ao concelho do Seixal e às suas gentes. É inegável e inabalável o contributo positivo que, ano após ano, este jornal tem prestado na nobre arte de informar com qualidade. Ou não fosse essa a sua missão: comunicar, de forma isenta e imparcial, os factos e os acontecimentos que afetam, positiva ou negativamente, a população e os seus leitores. Tenho estado atento ao trabalho construtivo que este periódico desenvolve, num contexto em que qualquer facto relevante é demasiado efêmero para prender a nossa atenção e devoção. Mas o caminho vai-se construindo e nós vamos assistindo ao desbravar de novas páginas repletas de informação e de um trabalho coerente e fiel aos princípios editoriais deste jornal.

Aproveito também para enaltecer a aposta no trabalho de reportagem que o Semmais continua a realizar, com rigor e isenção! Parabéns pelo 28.º aniversário e pelo facto de, mais de 1300 edições volvidas do seu início, o Semmais continuar a ser uma referência na informação regional.



**FRANCISCO JESUS**  
PRESIDENTE  
C.M. SESIMBRA

Vivemos numa época em que a informação nos cerca das mais variadas formas, em muitos casos devidamente compactada, selecionada ou truncada para ter um efeito estudado na sociedade. O volume é tal que mesmo o cidadão mais cauteloso e criterioso em relação às suas fontes, ao mínimo descuido consome informação falsa e acaba por reagir por impulso a essa mesma informação. No meio deste "caos comunicacional", que se gera à nossa volta, controlado por poderosos algoritmos, a imprensa continua a ser um "porto seguro" que garante isenção, credibilidade e verdade. O papel do jornalista na seleção, verificação e confrontação de factos é determinante para uma leitura limpa daquilo que nos rodeia. Apesar das dificuldades cada vez maiores que enfrentam, os órgãos de comunicação social e os jornalistas têm conseguido adaptar-se à nova realidade das redes sociais e do imediatismo. Com muito esforço e dedicação continuam a dar-nos notícias verdadeiras que nos ajudam a defender daquilo que é propositadamente falso, e a compreender o contexto em que vivemos. Neste particular, a imprensa local tem uma função fundamental na informação de proximidade aos cidadãos. Saúdo todos aqueles que trabalham diariamente para nos fazer chegar uma informação séria, isenta e de verdade, e dou os parabéns ao Sem Mais e a toda a sua equipa por mais este ano de vida e de bom jornalismo, que vamos continuar a apoiar.

**MARIA DAS DORES MEIRA**  
PRESIDENTE  
C.M. SETÚBAL



Um jornal regional cobre a vida e a história local. É sobre a vida de uma comunidade que precisa de se reconhecer no que lê. O SemMais percebeu isso desde o início e, por isso, dou os parabéns a quem faz do jornalismo local um serviço à cidadania. Setúbal é melhor com esta voz.

**ÁLVARO BEIJINHA**  
PRESIDENTE C.M. SINES



A história do distrito de Setúbal e do Alentejo das últimas décadas é mais vívida, tem mais histórias, tem mais nuances, porque tem sido contada pelo Semmais, nos textos dos seus jornalistas, nas imagens dos seus fotógrafos, no resultado da dedicação de toda uma equipa que, todas as semanas, procura levar às bancas o melhor jornal. Parabéns ao Semmais e aos seus trabalhadores. Uma região só tem força se tiver uma imprensa regional próxima, robusta, credível e promotora do debate livre.

**AGENDE A RECOLHA GRATUITA**  
**Monos e resíduos verdes**  
**265 245 900 | 800 210 522 (gratuito)**



PUBLICIDADE

# VAMOS DAR VIDA AO VIDRO

A CADA MINUTO RECICLAMOS CERCA DE 1400 EMBALAGENS  
DE **VIDRO**, O EQUIVALENTE A

# 616 PRATOS DE CHOCO FRITO!

SETÚBAL JÁ ESTÁ A SERVIR SUSTENTABILIDADE.  
**JUNTE-SE A NÓS!**



EM FAFE O EMBLEMA CONQUISTOU O TÍTULO DE VICE CAMPEÃO DE JUNIORES

# Clube de Patinagem do Sado focado no Campeonato da Europa em Itália

**TEXTO** DAVID MARCOS

O **CLUBE** de Patinagem do Sado já está focado na participação no Campeonato da Europa em Itália, que decorre de 30 de abril a 2 de maio, depois do excelente resultado no Campeonato Nacional, onde, em Fafe, o grupo de juniores alcançou um 2.º lugar.

Na maior montra europeia da patinagem, o emblema quer melhorar a sua participação e mostrar que consegue competir com a exigência espanhola e italiana, crónicas candidatas aos títulos nestas provas.

“Baseamo-nos sempre muito naquilo que eles conseguem fazer, porque acabam por ser quem está na frente da modalidade. Procuramos também olhar para o que fizemos no ano anterior e perceber onde podemos melhorar e dificultar. No ano passado ficámos no top 10 e este ano queremos aproximar-nos um pouco mais e ficar no oitavo, sétimo lugar, e ir mordendo os calcanhares aos

espanhóis e aos italianos”, confessa ao Semmais a treinadora Mariana Pêra.

Até ao Campeonato da Europa, a preocupação, mais do que ajustes técnicos, passa por perceber a condição física dos patinadores e deixá-los o mais motivados e preparados possível. “Não temos muito tempo e nem queremos mudar o esquema, até porque vamos trabalhar em cima dele. Sabemos que temos de aumentar um pouco a velocidade da apresentação e isso obriga a mais cardio, mais pressão física. A nossa preocupação é essa: manter a uniformização dos movimentos e a velocidade constante ao longo da apresentação”, explica.

Já qualificado, no mesmo escalão, para o Campeonato do Mundo, que acontece no Paraguai em outubro, o Clube de Patinagem do Sado levará a Itália um esquema com 16 atletas, inspirado na história dos Três Mosqueteiros.

“Temos atletas em pista entre os 12 e os 16 anos. Temos uma rainha e 15 soldados, e esses soldados começam a excluir a rainha,

a falar mal dela e a acusá-la. Daí surgem três mosqueteiros que a defendem e ficam ao lado dela até ao final. A mensagem que queremos passar é que todos juntos são mais fortes”, revela Mariana Pêra.

O nível demonstrado em Fafe faz com que a equipa vá para o Campeonato da Europa com boas sensações. “Fomos ao Campeonato Nacional com expectativas de lutar pelo título. Apercebi-me ao longo da competição de que a prova estava um pouco mais difícil, com outras equipas a aparecerem bem, com novos miúdos e muita coisa boa. Mas sentia que, se as nossas patinadoras fizessem tudo certo, com uma boa atitude, chegaríamos ao pódio”, recorda.

Além da competição de juniores, o Clube de Patinagem do Sado levou a Fafe 42 atletas e quatro esquemas. Competiu no Grande Torneio, onde obteve um 3.º lugar, apresentou um Grupo Grande que terminou em 4.º lugar, qualificando-se para a Taça da Europa, e ainda um quarteto de juniores que ficou em 3.º. ■

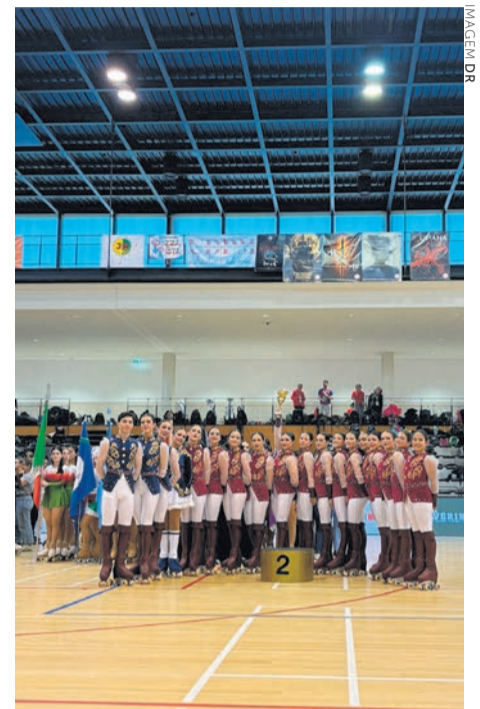


IMAGEM DE



Porto de Lisboa

## Onde as cargas encontram o destino.

No coração das rotas comerciais, o Porto de Lisboa oferece eficiência, capacidade e tecnologia avançada para impulsionar o seu negócio.

Com uma localização estratégica e soluções inovadoras, garantimos operações ágeis e sustentáveis. Escolha um porto que transforma desafios em oportunidades.

14

terminais dedicados à movimentação de carga.

1,2M

capacidade global de TEU.

+7M

capacidade de movimentação de granéis sólidos/ano

[www.portodelisboa.pt](http://www.portodelisboa.pt)



PUBLICIDADE

LANÇAMENTO ACONTECE ESTE DOMINGO NA CASA DA MÚSICA JORGE PEIXINHO

# “Cultura e Revolução no Quotidiano” assinado por Levi Martins

**TEXTO** DAVID MARCOS

“CULTURA e Revolução no Quotidiano” é o nome do livro que Levi Martins apresenta este domingo na Casa da Música Jorge Peixinho, no Montijo. O artista e co fundador da companhia Mascarenhas-Martins reúne na obra as suas inquietações e reflexões sobre a relação entre a cultura e política.

Composta por 25 textos de opinião dos 115 publicados em dez anos de colaboração com o semanário Semmais, a obra resulta do exercício que deriva de um confronto com a realidade e os seus pensamentos e idealizações. “Em 2025, eu e o Miguel Branco começamos a fazer uma seleção dos textos e havia linhas diferentes possíveis para fazer esta seleção. Decidimos pegar

numa série de textos mais gerais sobre cultura, o próprio conceito de cultura e a relação da cultura e política e o próprio dia-a-dia. Diria que, se calhar, a maioria dos textos que escrevi eram sobre estes assuntos mais abstratos”, explica ao nosso jornal Levi Martins.

Organizados de forma cronológica, os textos oferecem, na opinião do autor, uma trajetória de pensamento, de escrita e também de como as inquietações foram influenciadas pelos vários momentos pessoais e profissionais que foi atravessando. “Assumimos uma lógica de progressão até à maturidade. Apesar de eu não ser assim tão jovem quando comecei a escrever estes textos, não tinha passado por processos na minha vida que a mudaram, como foi a implementação da companhia Mascarenhas-Mar-



tins. No fundo, a decisão passou também por mostrar ao leitor como o pensamento vai mudando, ou como se vai completando e até mesmo como vai progredindo ao longo dos anos”, sublinha.

Levi Martins revela que os textos demonstram alguma “insatisfação crónica”, mas também

“algum otimismo” na consolidação do papel da cultura na sociedade e no quotidiano: “Há uma preocupação porque a cultura e a relação entre a cultura e o quotidiano nunca formam propriamente uma prioridade política ou raramente são, mesmo a nível local. No entanto acho que, pelo menos aqui no Montijo tem exis-

tido a preocupação de incentivar mais a prática cultural. Ao longo deste tempo sinto que não houve um retrocesso, mas que é preciso reforçar a ideia de que a cultural é muito importante”.

Questionado sobre inquietações e reflexões da atualidade, Levi Martins considera que a “presença da cultura e a sua relação com a política será decisiva” nos próximos anos. “Não queria ser muito sensacionalista, mas diria que a cultura, enquanto espaço de liberdade, é hoje um dos lugares cruciais ou fundamentais para a manutenção da democracia e da liberdade. É na cultura que se jogam questões delicadas sobre a sociedade. Temos assistido, de várias formas, a ataques e questionamentos sobre estruturas e financiamentos e a forma como estas estruturas se devem exprimir” conclui. ■

PUBLICIDADE

**COMEMORAÇÕES**  
**25**  
**de Abril**

**PROGRAMA 2026**

**23 de abril – 21h00**  
Sessão Solene Evocativa do 25 de Abril de 1974  
Casa da Cidadania Cabós Gonçalves

**24 de abril – 18h00**  
Inauguração do Elemento Escultórico de Homenagem aos Combatentes Barreirenses Falecidos no Ultramar  
Passeio Ribeirinho António Cordeiro (junto ao Restaurante Associação Fuzileiros)

**24 de abril – 20h00**  
Desfile da Liberdade  
Avenida de Santa Maria

**24 de abril – 22h00**  
Concerto de Ivandro  
Parque da Cidade

**25 de abril – 08h30**  
Hastear Solene das Bandeiras  
Paços do Concelho

**25 de abril – 08h45 | 10h30**  
Hastear das Bandeiras nas Uniãos /Junta de Freguesia  
08h45 – Coina | 09h00 – Alto do Seixalinho  
09h30 – Palhais | 09h30 – Santo António da Charneca  
09h45 – Santo André | 10h00 – Lavradio  
10h30 – Barreiro | 10h30 – Verderena

**25 de abril – 11h00**  
50 anos do Poder Local Democrático  
Condecoração Presidentes de Junta de Freguesia  
Auditório Municipal Augusto Cabrita

Barreiro  
Câmara Municipal

# Vinhos de Fernando Pó à espera de cinco mil visitantes

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS

A 29.<sup>a</sup> MOSTRA de Vinhos de Fernando Pó, que decorre de 1 a 3 de maio, naquela localidade do concelho de Palmela, espera receber cerca de 5 mil visitantes para provar os excelentes vinhos, pão, compotas, mel e outros doces das freguesias rurais de Marateca e Poceirão.

O evento está orçado em cerca de 22 mil euros e contará com onze produtores de vinho e três de produtos regionais, bem como um espaço de restauração coberto, onde o público poderá almoçar ou jantar.

Andreia Brás, presidente da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó, adiantou ao Semmais que, este ano, se juntaram à organização três novos produtores de vinho, o que constitui “uma mais-valia para o sucesso da Mostra, na

medida em que trazem outras ideias, o que é sempre útil”.

A responsável sublinha que “estamos a envidar todos os esforços para que tudo corra bem”, pelo que houve “o cuidado de colocar uma cobertura no espaço de restauração devido às más condições climatéricas de última hora”.

Outra novidade são as Adegas Abertas, onde o público terá oportunidade de visitar estes espaços entre as 11h00 e as 12h00. “Com o mesmo bilhete de entrada na Mostra, os visitantes podem conhecer melhor as nossas adegas rurais”, vinca.

Por seu lado, Ana Teresa Vicente, presidente da câmara de Palmela, enaltece o espírito da festa, sublinhando que haverá “um programa diversificado que celebra, uma vez mais, a forte tradição vitivinícola do nosso concelho”.



IMAGEM DR

A iniciativa conta, este ano, com um “apoio reforçado” do município, que atribui “uma verba de 10 mil euros, acrescida de apoio logístico estimado em 8 500 euros, num total de 18 500 euros”, sublinha a autarca, que convida a população a festejar “a forte tradição

vitivinícola” do concelho em Fernando Pó.

O concurso de vinhos conta com a participação de dezasseis tintos e dez brancos. O público, ao adquirir o ingresso de entrada, no valor de três euros, fica automaticamente habilitado a provar os vinhos e a vo-

tar nos melhores do concurso. Para isso, será necessário adquirir o copo de vidro, no valor de dois euros. Quem ainda tiver o copo de edições anteriores poderá utilizá-lo nesta edição.

Além disso, os visitantes terão acesso a showcookings, palestras, provas comentadas, bailes e espetáculos. “É dada a cada pessoa duas senhas: uma vermelha, para votar nos tintos, e outra verde, para atribuir pontos aos brancos. Será o público a escolher os melhores vinhos deste ano”, esclarece Andreia Brás.

A programação inclui ainda a apresentação do Hino de Fernando Pó, sessões técnicas, provas de vinho comentadas, harmonizações gastronómicas, sessões da AVIPE e da CVRPS, a atuação dos ranchos folclóricos de Fernando Pó, do Poceirão e do Forninho, sevilhanas e bailes com Luís Rosa, Os Irmãos Cabanas e João Tendeiro.

Casa Ermelinda Freitas, Filipe Palhoça, Casa do Pó, Fernão Pó Adega, Sociedade Ti Bento, JB Freitas, Herança Sanheiro, Vinhos da Moagem, Vinhos Enoque e Vinhos à Part3 são as adegas que irão dar a provar os seus vinhos. ■

Município  
**Palmela**  
Câmara Municipal

Departamento de Administração,  
Finanças e Recursos Humanos  
Divisão de Atendimento e Administração Geral

## EDITAL

N.º 90/DAFRH-DAAG/2026

29.<sup>a</sup> Mostra de Vinhos de Fernando Pó  
Corte de Trânsito

ANA TERESA VICENTE CUSTÓDIO DE SÁ, Presidente da Câmara Municipal do Município de Palmela:

No uso das competências que lhe estão atribuídas pelo artigo 35.º, n.º 1, alínea t), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e para efeitos do estipulado no artigo 56.º e nos termos da alínea rr) do n.º 1 do art.º 33.º do mesmo diploma legal e artigos 7.º, 8.º e 9.º do Código da Estrada, torna público que, durante a realização do evento “29.<sup>a</sup> Mostra de Vinhos de Fernando Pó”, nos dias 30 de abril a 4 de maio, será proibida a circulação rodoviária em Fernando Pó – União das Freguesias de Poceirão e Marateca, no local e horário que a seguir se apresenta:

Corte de Trânsito:

Entre as 08:00h do dia 30 de abril e as 23:00h do dia 4 de maio

- Rua da Sociedade (entre a Rua José Francisco Bento e a Estrada de Fernando Pó).

A infração estará sujeita a penalização (reboque e coima).

Para constar se lavrou o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Palmela, 15 de abril de 2026.

A Presidente da Câmara

**ANA TERESA VICENTE CUSTÓDIO DE SÁ**

Largo do Município, 2954-001 PALMELA  
geral@cm-palmela.pt  
Tel.: 212 336 600

NIF: 506 187 543  
Fax: 212 336 619  
MOD CMPP013 Pág 1/1

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

29.<sup>a</sup>  
**MOSTRA DE VINHOS**  
— FERNANDO PÓ —

PROVAS DE VINHOS • PROVAS COMENTADAS  
PRODUTOS REGIONAIS • SHOWCOOKINGS  
PETISCOS • ATIVIDADES PARA CRIANÇAS  
BAILE • FOLCLORE • CONCURSO DE VINHOS



VISITPALMELA.PT



PARCEIROS:  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FERNANDO PÓ  
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE POCEIRÃO E MARATECA  
ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DE LISBOA E VALE DO TEJO

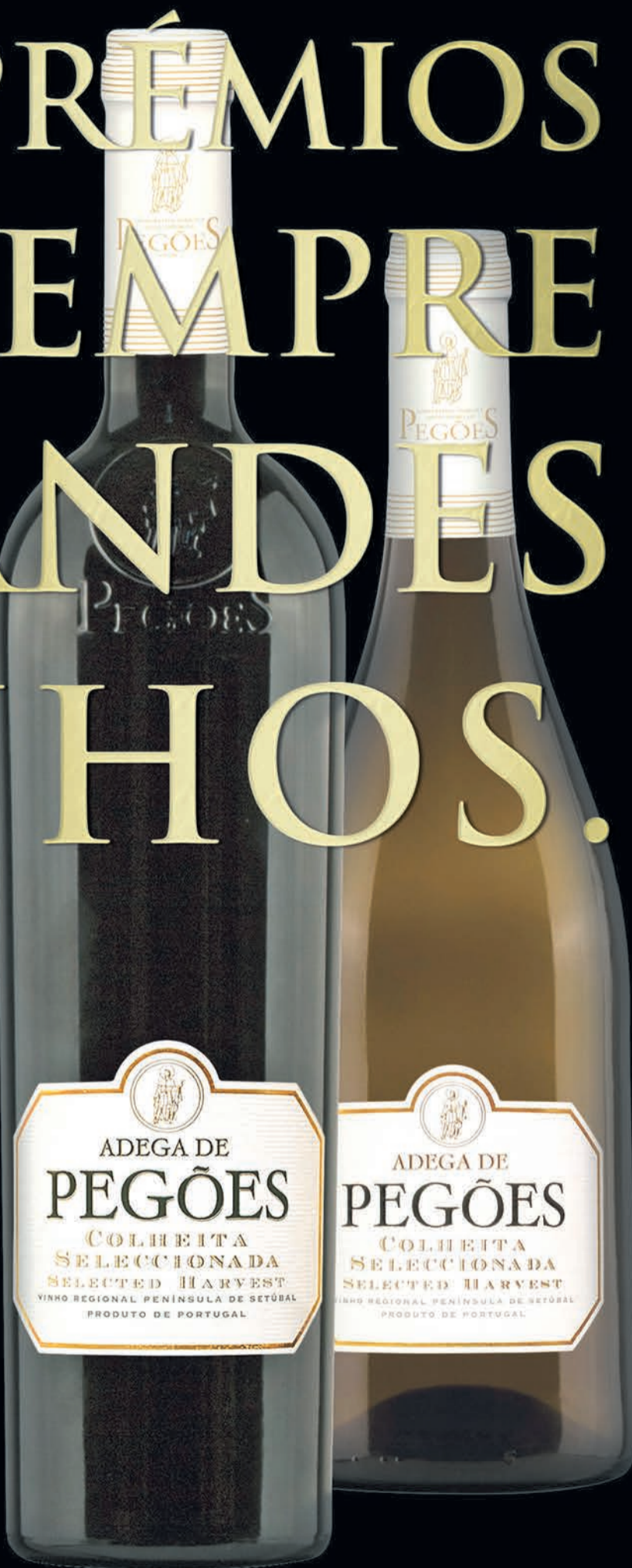
ORGANIZAÇÃO:  
COMISSÃO ORGANIZADORA DA MOSTRA DE VINHOS EM FERNANDO PÓ

# POR TRÁS DE 1000 PRÉMIOS HÁ SEMPRE GRANDES VINHOS.

Por de trás dos vinhos da Adega de Pegões há condições únicas que explicam o seu sucesso.

Privilegiada pela localização entre as reservas naturais dos estuários do Tejo e Sado e a serra da Arrábida e bafejada por um clima de influência Mediterrânica é favorecida por um "Terroir" único que permite criar grandes vinhos, reconhecidos mais de 1000 vezes nos últimos 12 anos pelo mundo fora.

O resto é o saber do homem e sua vontade inesgotável de vencer.



# Um pilar para o futuro



Desde 1930, a Secil é uma base sólida no crescimento da sociedade. Essencial para o progresso, é um pilar da economia, com uma visão de futuro firme e sustentável.

Continuamos guiados pela inovação, ontem, hoje e amanhã.

PORTUGAL • ANGOLA • BRASIL • CABO VERDE • ESPANHA • LÍBANO • PAÍSES BAIXOS • TUNÍSIA

[www.secil-group.pt](http://www.secil-group.pt)